PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

DEZEMBRO/2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES 5

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL 5

2.2 CENÁRIO NACIONAL 6

2.3 INDICADORES 8

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2025 9

3.1 PATRIMÔNIO 9

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - DEZEMBRO/2025 9

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 9

4. INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2025 10

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS 10

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 11

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO 11

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO 12

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – DEZEMBRO/2025 13

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR 13

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR 13

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 14

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – DEZEMBRO/2025 14

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 15

6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS 16

6.1 RENDA FIXA 16

6.2 RENDA VARIÁVEL 17

6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 17

7. GESTÃO DE RISCO 18

7.1 RISCO DOS ATIVOS 18

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA 19

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS 19

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025. 20

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 21

SIGLAS E ABREVIATURAS

B3: Bolsa de Valores.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

PMI: Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

CNY: Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

BCE: Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

CPI: Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

Fed Funds Rate: Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2025, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

O mês de dezembro de 2025 foi caracterizado por desempenho misto dos ativos de risco nos mercados internacionais, em um ambiente ainda marcado por elevado grau de incerteza quanto à consolidação do ciclo econômico global. A volatilidade refletiu, principalmente, a combinação entre a implementação da agenda tarifária da administração norte-americana, as sinalizações heterogêneas dos bancos centrais em torno do estágio final do ciclo monetário e a evolução do quadro geopolítico, com impactos relevantes sobre os preços de commodities e a formação de expectativas inflacionárias.

Nos Estados Unidos, os dados divulgados ao longo do mês, parte deles represados em função do recente “shutdown” do governo federal, indicaram continuidade do processo de acomodação gradual do mercado de trabalho. A criação líquida de empregos em outubro e novembro mostrou desaceleração, influenciada pelas demissões previamente esperadas no setor público, enquanto o emprego privado manteve expansão moderada. A taxa de desemprego apresentou leve afrouxamento adicional, ainda que sua interpretação permaneça sujeita a distorções temporárias. No campo da atividade, a revisão do PIB do terceiro trimestre surpreendeu positivamente, com contribuição mais robusta do consumo das famílias, corroborada por dados de vendas no varejo que voltaram a sinalizar resiliência. A inflação apresentou leitura considerada benigna, embora parcialmente afetada por fatores transitórios associados à paralisação administrativa.

Nesse contexto, o Federal Reserve manteve postura cautelosa, reforçando a dependência dos dados e reconhecendo a elevada dispersão de opiniões no Comitê quanto aos próximos passos da política monetária. As projeções de juros divulgadas na última reunião evidenciaram esse grau de incerteza, com a mediana apontando para apenas um corte adicional em 2026, ao passo que parte dos membros defende manutenção prolongada dos níveis atuais. A autoridade monetária segue particularmente atenta à evolução do mercado de trabalho e aos potenciais impactos inflacionários decorrentes da política tarifária.

No campo geopolítico, avanços nas negociações para um possível acordo de paz entre Ucrânia e Rússia, com mediação dos Estados Unidos, contribuíram para a redução dos prêmios de risco associados ao fornecimento de energia. Esse movimento, combinado à expectativa de superávit de oferta global de petróleo em 2026, pressionou os preços da commodity ao longo do mês. Eventos políticos na América Latina também adicionaram ruído ao ambiente internacional, ainda que com efeitos concentrados e de alcance limitado sobre os mercados globais.

Na Zona do Euro, a inflação permaneceu próxima da meta do Banco Central Europeu, enquanto a atividade econômica e o mercado de trabalho seguiram demonstrando resiliência relativa. Em sua última reunião, o ECB revisou para cima suas projeções de crescimento e inflação, reconhecendo a melhora marginal do quadro macroeconômico. Embora não tenha sinalizado mudanças iminentes na condução da política monetária, membros do Comitê indicaram maior conforto com a manutenção de uma postura menos acomodatícia no médio prazo, especialmente diante da perspectiva de expansão fiscal relevante em economias centrais do bloco.

Na Ásia, os indicadores de novembro da China, divulgados em 15 de dezembro de 2025, continuaram apontando fragilidade da demanda doméstica, com destaque para o consumo e o setor imobiliário, apesar da sinalização de continuidade das políticas de estímulo fiscal pelo Politburo e pela Central Economic Work Conference. No Japão, o Banco Central promoveu elevação de 25 pontos-base na taxa básica de juros, conforme previamente indicado, mantendo discurso de gradualismo e cautela quanto aos próximos ajustes, em um ambiente de inflação mais firme e negociações salariais ainda em curso. De forma geral, o cenário internacional permanece marcado por elevado nível de incerteza, com rearranjos potenciais nas cadeias globais de suprimentos e na configuração geopolítica, exigindo atuação cautelosa e dependente de dados por parte das principais autoridades monetárias.

Fonte: Bradesco Asset Management / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY.

2.2 CENÁRIO NACIONAL

Em dezembro, a economia brasileira manteve trajetória de moderação, combinando sinais de resiliência da atividade com avanço consistente do processo desinflacionário. O ambiente macroeconômico foi influenciado por fatores domésticos e por episódios de natureza política, que adicionaram volatilidade aos preços dos ativos ao longo do mês, sem alterar de forma estrutural a leitura predominante sobre o estágio do ciclo econômico. A economia segue operando com crescimento mais contido, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva e um ambiente externo ainda marcado por elevada incerteza.

A dinâmica inflacionária consolidou-se como o principal vetor de sustentação da política monetária. O IPCA registrou variação de 0,33% em dezembro, levando a inflação acumulada em doze meses de 4,46% para 4,26%, encerrando o ano dentro do intervalo da meta. A composição do índice reforçou uma leitura qualitativamente benigna, com pressões concentradas em itens sazonais de serviços, como passagens aéreas e alimentação fora do domicílio, enquanto os alimentos consumidos no domicílio avançaram apenas 0,14% no mês e fecharam 2025 com alta acumulada de 1,4%, desempenhando papel central na desaceleração inflacionária ao longo do ano. Os núcleos de inflação acompanhados pelo Banco Central mantiveram trajetória de acomodação, com a média móvel trimestral anualizada recuando de 3,7% para 3,6%, ainda que a inflação de serviços intensivos em mão de obra siga como ponto de atenção. Esse conjunto de informações, em linha com as expectativas captadas pelo Relatório Focus, tem sustentado a comunicação cautelosa do Copom e a manutenção de uma postura restritiva por período prolongado.

No mercado de trabalho e na atividade econômica, os indicadores continuaram apontando desaceleração ordenada, sem sinais de deterioração abrupta. A geração de empregos e o nível de ocupação permaneceram elevados, porém em ritmo mais moderado, refletindo a normalização da demanda e o impacto defasado da política monetária.

Os dados de produção industrial, consumo e investimento indicam acomodação da atividade, compatível com condições financeiras ainda restritivas, reforçando a leitura de transição para um crescimento mais equilibrado e menos pressionador da inflação.

O setor externo seguiu apresentando desempenho consistente, apoiado por superávits comerciais robustos, apesar do comportamento heterogêneo das principais commodities exportadas pelo país. Enquanto o petróleo recuou 4,25% e a soja apresentou queda de 7,93% no mês, refletindo expectativas de sobreoferta, o minério de ferro registrou valorização de 2,36%, contribuindo para mitigar impactos negativos sobre a balança comercial. No mercado de câmbio, o real apresentou depreciação de 3,06% em dezembro, encerrando o período próximo a R$ 5,50 por dólar, em movimento influenciado por aumento da aversão ao risco doméstico e por fluxos pontuais de remessas de dividendos ao exterior, mesmo em um contexto de enfraquecimento do dólar frente a uma cesta de moedas, com o DXY recuando 1,13%.

Nos mercados financeiros domésticos, a renda variável refletiu a combinação entre incertezas políticas e fatores corporativos. Após um início de mês mais negativo, os principais índices encerraram dezembro em terreno misto, com o Ibovespa avançando 1,29% e o IBX subindo 1,19%, enquanto o índice de Small Caps recuou 3,58%, evidenciando maior sensibilidade das empresas de menor capitalização ao ambiente de incerteza. Na renda fixa, a percepção de política monetária mais restritiva por período prolongado e o aumento do prêmio de risco fiscal contribuíram para abertura da curva de juros, com o swap de 12 meses subindo de 13,28% para 13,84% ao ano e o DI de dez anos avançando de 13,20% para 13,54% ao ano. Movimento semelhante foi observado nos títulos indexados à inflação, com elevação das taxas reais em diferentes prazos.

O risco-país manteve-se relativamente estável ao longo do mês, com o CDS de cinco anos permanecendo em torno de 2,26% ao ano, indicando que, apesar da volatilidade de curto prazo nos preços dos ativos, não houve deterioração relevante da percepção de solvência soberana.

Fonte: Bradesco Asset Management / INFOMONEY/ Meta Asset Management.

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,22%	14,31%	14,31%	26,74%
Dólar	3,16%	-11,14%	-11,14%	13,66%
Global BDRX	3,30%	8,42%	8,42%	84,96%
Ibovespa	1,29%	33,95%	33,95%	20,08%
IBX	1,19%	33,45%	33,45%	20,49%
IBX-50	1,44%	32,11%	32,11%	21,37%
IDIV	1,46%	29,99%	29,99%	26,58%
IDIVERSA	-2,38%	28,85%	28,85%	4,67%
IDKA IPCA 2 Anos	1,15%	12,03%	12,03%	18,57%
IDKA IPCA 20 Anos	-1,51%	16,89%	16,89%	-7,55%
IDKA IPCA 5 Anos	0,43%	13,02%	13,02%	10,86%
IDKA PRÉ 2 ANOS	0,48%	18,97%	18,97%	18,98%
IFIX (Imobiliários)	3,14%	21,15%	21,15%	14,01%
IMA Geral	0,79%	14,83%	14,83%	20,69%
IMA Geral ex-C	0,79%	15,01%	15,01%	20,86%
IMA-B	0,31%	13,17%	13,17%	10,41%
IMA-B 5	0,95%	11,65%	11,65%	18,53%
IMA-B 5+	-0,19%	14,20%	14,20%	4,35%
INPC	0,21%	3,90%	3,90%	8,85%
IPCA	0,33%	4,26%	4,26%	9,30%
IPCA + 5,29% a.a. (Meta Atuarial)	**0,76%**	**9,74%**	**9,74%**	**21,66%**
IRF-M	0,30%	18,22%	18,22%	20,41%
IRF-M 1	1,16%	14,76%	14,76%	25,62%
IRF-M 1+	-0,06%	20,07%	20,07%	17,91%
MSCI ACWI	4,13%	7,16%	7,16%	58,62%
NASDAQ 100 Index	2,41%	6,78%	6,78%	70,56%
S&P 500 (Moeda Original)	-0,05%	16,39%	16,39%	43,52%
Selic	1,22%	14,31%	14,31%	26,74%
SMLL	-3,58%	30,70%	30,70%	-2,02%

Mês de referência: dezembro/2025

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2025

3.1 PATRIMÔNIO

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o Fundo Previdenciário registrou um patrimônio de R$ 2.116.057.778, resultado de um retorno nominal de R$ 257.736.748 no período. Esse desempenho corresponde a uma rentabilidade de 14,03%, superior à meta atuarial estabelecida de 9,74%.

A tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial ao longo dos últimos anos, os retornos obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais:

Ano	Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%
2024	Dezembro	1.788.033.883	92.728.742	5,69%	10,21%
2025	Dezembro	2.116.057.778	257.736.748	14,03%	9,74%

Os dados apresentados reforçam o compromisso da gestão do Fundo Previdenciário com a transparência e a responsabilidade na administração dos recursos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança financeira a longo prazo.

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - DEZEMBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de dezembro de 2025 é apresentada na tabela abaixo:

Segmento	Carteira	
	%	R$
Renda Fixa	89,97%	1.903.886.269
Renda Variável	8,98%	190.093.650
Estruturados	0,85%	18.049.745
Fundo Imobiliário	0,19%	4.028.114
Total:	**100,00%**	**2.116.057.778**

Os dados apresentados evidenciam a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 89,97% da carteira, seguido pela Renda Variável. O Fundo mantém uma diversificação estratégica para otimização do retorno e mitigação de riscos.

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

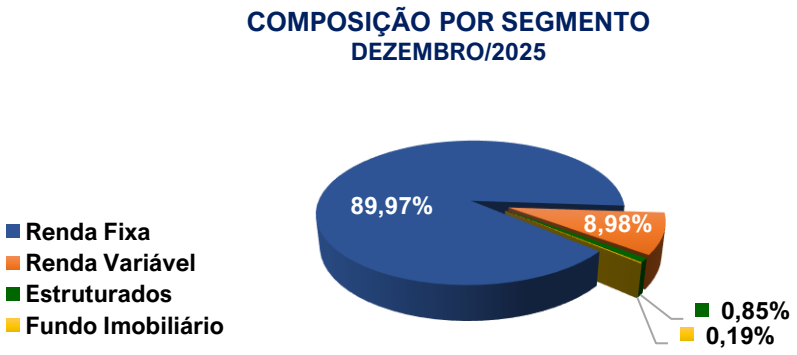


gráfico - 01



gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2025

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS

No mês de dezembro de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R$ 2.116.057.778, registrando um retorno consolidado de 0,86%, superior à meta atuarial de 0,76% estabelecida para o período.

Renda Fixa: O segmento de renda fixa apresentou retorno de 0,98% no mês, sustentado pelo elevado nível das taxas nominais e reais, em um ambiente de política monetária restritiva por período prolongado. Apesar da abertura da curva de juros, especialmente nos vértices intermediários e longos, o desempenho foi favorecido pelo carrego dos títulos, com destaque para ativos pós-fixados e indexados à inflação. A dinâmica inflacionária mais benigna e a comunicação cautelosa do Copom contribuíram para mitigar a volatilidade intramês, mesmo diante do aumento do prêmio de risco fiscal.

Renda Variável: A renda variável registrou retorno de -0,14% no mês, refletindo maior aversão ao risco doméstico, em meio às incertezas políticas e à abertura da curva de juros. O desempenho foi heterogêneo, com ganhos concentrados em empresas de maior liquidez, enquanto companhias mais sensíveis ao custo de capital, especialmente de menor capitalização, apresentaram desempenho inferior. A depreciação cambial e a queda nos preços de commodities relevantes também limitaram avanços mais expressivos do mercado acionário.

Tabela de Resultados Mensais:

Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.816.217.443	28.183.573	1,58%	0,61%
Fevereiro	1.838.657.596	3.840.420	0,21%	1,73%
Março	1.861.959.956	14.544.546	0,79%	0,95%
Abril	1.902.277.478	32.041.310	1,71%	0,84%
Maio	1.935.891.298	25.115.704	1,31%	0,69%
Junho	1.963.281.905	19.134.740	0,98%	0,65%
Julho	1.978.194.670	3.807.507	0,19%	0,73%
Agosto	2.007.278.248	31.249.377	1,58%	0,32%
Setembro	2.031.396.948	26.156.895	1,30%	0,91%
Outubro	2.060.873.433	23.463.590	1,15%	0,52%
Novembro	2.094.392.226	32.129.871	1,56%	0,63%
Dezembro	2.116.057.778	18.069.216	0,86%	0,76%
		257.736.748	**14,03%**	**9,74%**

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes da política de investimentos, priorizando o equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade.

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

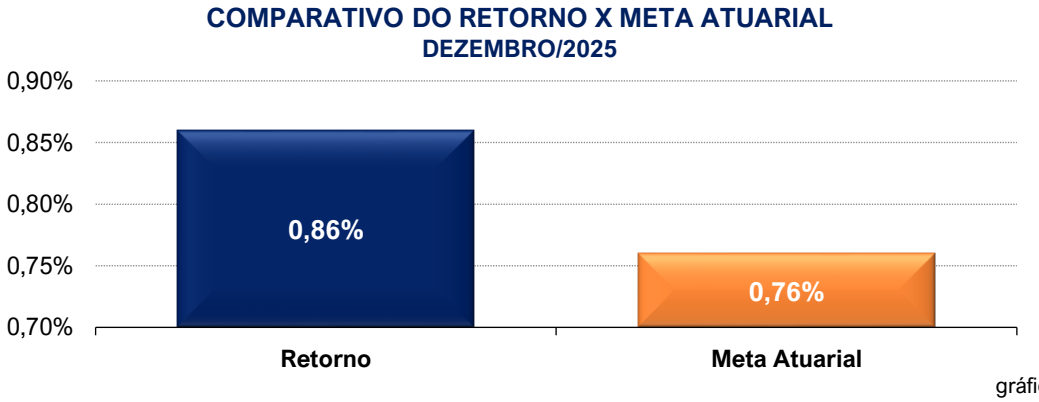


gráfico - 03

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Esta seção apresenta o desempenho da carteira de investimentos do AJUPREV ao longo de 2025, organizado por segmento. A divisão entre Renda Fixa, Renda Variável e Renda Exterior permite visualizar, de forma clara, como cada grupo de ativos contribuiu para o resultado total da carteira.

Tabela de Resultados Mensais por Segmento:

2025	Renda Fixa			Renda Variável			Renda Exterior		
	Saldo	Retorno		Saldo	Retorno		Saldo	Retorno	
		R$	%		R$	%		R$	%
Janeiro	1.495.579.018	20.372.302	1,38%	261.559.532	10.052.213	4,00%	59.078.892	-2.240.942	-3,65%
Fevereiro	1.525.956.246	11.741.250	0,78%	255.299.933	-6.223.354	-2,38%	57.401.416	-1.677.476	-2,84%
Março	1.578.280.462	13.530.156	0,86%	245.622.200	6.358.513	2,49%	38.057.294	-5.344.123	-9,31%
Abril	1.664.185.096	22.789.259	1,38%	233.054.335	9.923.791	4,04%	5.038.048	-671.741	-1,77%
Maio	1.690.919.366	18.199.910	1,08%	239.539.394	6.521.305	2,80%	5.432.537	394.489	7,83%
Junho	1.715.547.380	15.797.331	0,93%	242.045.795	3.081.217	1,29%	5.688.730	256.193	4,72%
Julho	1.777.092.906	14.365.486	0,81%	201.101.764	-10.642.380	-4,40%	0	84.401	1,48%
Agosto	1.814.964.990	20.485.371	1,14%	192.313.258	10.764.006	5,35%	0	0	0,00%
Setembro	1.833.134.222	20.152.332	1,11%	198.262.726	6.004.563	3,03%	0	0	0,00%
Outubro	1.860.206.434	21.059.317	1,15%	200.666.999	2.404.273	1,21%	0	0	0,00%
Novembro	1.881.691.930	20.059.654	1,08%	212.700.296	12.070.217	6,02%	0	0	0,00%
Dezembro	1.903.886.269	18.362.955	0,98%	212.171.509	-293.739	-0,14%	0	0	0,00%
		216.915.321	**13,43%**		**50.020.625**	**25,33%**		**-9.199.198**	**-4,44%**

Além disso, observa-se que o segmento de Renda Exterior apresentou retornos negativos nos primeiros meses do ano. Esse desempenho reflete, principalmente, os efeitos de **marcação a mercado (mark-to-market)**, metodologia obrigatória para registro de ativos financeiros, na qual os títulos são atualizados conforme os preços praticados no mercado secundário. Essa oscilação não representa perdas realizadas, mas variações decorrentes das condições de mercado naquele momento.

Importa destacar que, apesar das oscilações mensais, o investimento em questão possuía histórico de rentabilidade positiva no acumulado desde sua constituição, por se tratar de uma aplicação antiga que já havia capturado ganhos relevantes ao longo do tempo. Assim, os resultados negativos registrados em determinados meses de 2025 refletem apenas ajustes técnicos de precificação, e não deterioração estrutural do ativo.

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R$	%	R$	%
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	35.641.854	1,68%	725.514	2,08%
BB ESPELHO SULAMÉRICA RESP LIMIT FIC RF CP	26.469.799	1,25%	304.717	1,16%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	2.188.010	0,10%	14.904	0,69%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	14.477.589	0,68%	474.916	3,39%
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	25.749.354	1,22%	314.647	1,24%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	678	0,00%	6	0,93%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV	2.908.019	0,14%	-5.867	-0,20%
BB IMA-B TP FI RF PREV	30.090.545	1,42%	88.723	0,30%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV	12.061.367	0,57%	134.605	1,13%
BB IRF-M TP FI RF PREV	16.445.134	0,78%	46.487	0,28%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV	243.709.528	11,52%	2.948.653	1,22%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	20.459.914	0,97%	150.534	0,74%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.531.456	0,54%	-569.746	-4,71%
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMIT FIF RF	192.063.005	9,08%	1.845.592	0,97%
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	114.017.652	5,39%	1.096.388	0,97%
BNB SOBERANO RESP LIMIT FIF RF	35.447.731	1,68%	424.649	1,21%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMIT FIF RF REF	22.831.068	1,08%	274.891	1,22%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.919.374	0,14%	42.970	1,41%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	10.068.161	0,48%	80.274	0,80%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	39.978.290	1,89%	-256.424	-0,64%
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445715-8)	10.349.036	0,49%	63.529	-
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445731-0)	0,08	0,00%	2	-
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445634-8)	2.437.944	0,12%	42.661	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RESP LIMIT	368.362.547	17,41%	3.542.472	0,97%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	11.693.772	0,55%	48.877	0,42%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF LP	17.078.265	0,81%	129.289	0,76%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	17.641.212	0,83%	-31.583	-0,18%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	109.184.661	5,16%	317.184	0,29%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	27.375.938	1,29%	308.111	1,14%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	27.641.712	1,31%	-23.685	-0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	87.670.992	4,14%	244.283	0,28%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	145.751.894	6,89%	1.724.066	1,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	322.209.241	15,23%	3.899.745	1,23%
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	7.004.226	0,33%	157.593	2,30%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.149.651	0,62%	-188.727	-1,41%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	966.414	0,05%	-14.583	-1,49%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTI LP	7.784.990	0,37%	52.622	0,68%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.465.000	0,16%	344.500	10,94%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	8.165.897	0,39%	209.497	2,63%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	26.866.835	1,27%	-1.134.466	-4,05%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	12.648.701	0,60%	39.288	0,31%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	14.640.451	0,69%	45.466	0,31%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	3.377.922	0,16%	8.423	0,25%
ITAÚ OLIMPO RESP LIMIT FIF CIC AÇÕES	1.459.099	0,07%	12.245	0,85%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	341.155	0,02%	2.049	0,55%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	563.114	0,03%	23.879	4,37%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF	9.168.583	0,43%	110.046	1,21%
TOTAL:	**2.116.057.778**	**100%**	**18.069.216**	**0,86%**

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – DEZEMBRO/2025

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.264.846.677	59,77%	0,177%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	747.813.904	35,34%	0,042%
SANTANDER CACEIS	35.447.731	1,68%	0,007%
BANCO BRADESCO	22.831.068	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	19.477.471	0,92%	0,002%
BEM DTVM	12.648.701	0,60%	0,002%
SANTANDER DTVM	9.168.583	0,43%	0,002%
BTG PACTUAL	2.919.374	0,14%	0,000%
BANCO DAYCOVAL	563.114	0,03%	0,001%
LIONS TRUST	341.155	0,02%	0,001%
	2.116.057.778	**100,00%**	

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA DTVM	1.261.381.677	59,61%	0,220%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	747.813.904	35,34%	0,042%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	35.447.731	1,68%	0,168%
BANCO BRADESCO	22.831.068	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	19.477.471	0,92%	0,002%
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	12.648.701	0,60%	1,025%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	9.168.583	0,43%	0,002%
RIO BRAVO	3.465.000	0,16%	0,036%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	2.919.374	0,14%	0,000%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	563.114	0,03%	0,018%
VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA	341.155	0,02%	0,000%
	2.094.392.226	**100,00%**	

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

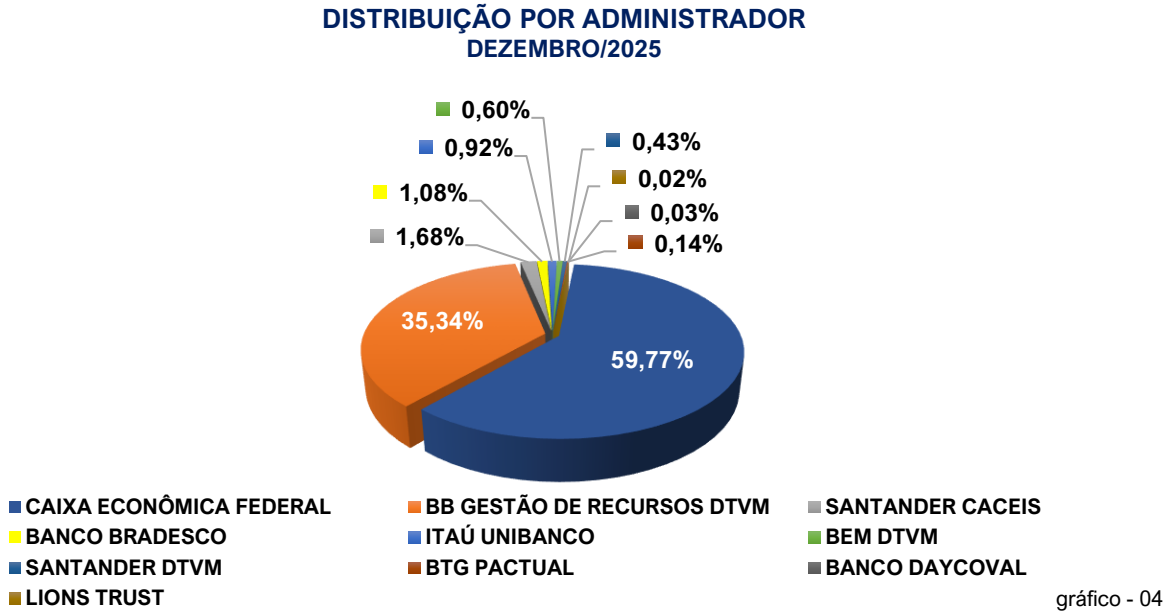


gráfico - 04

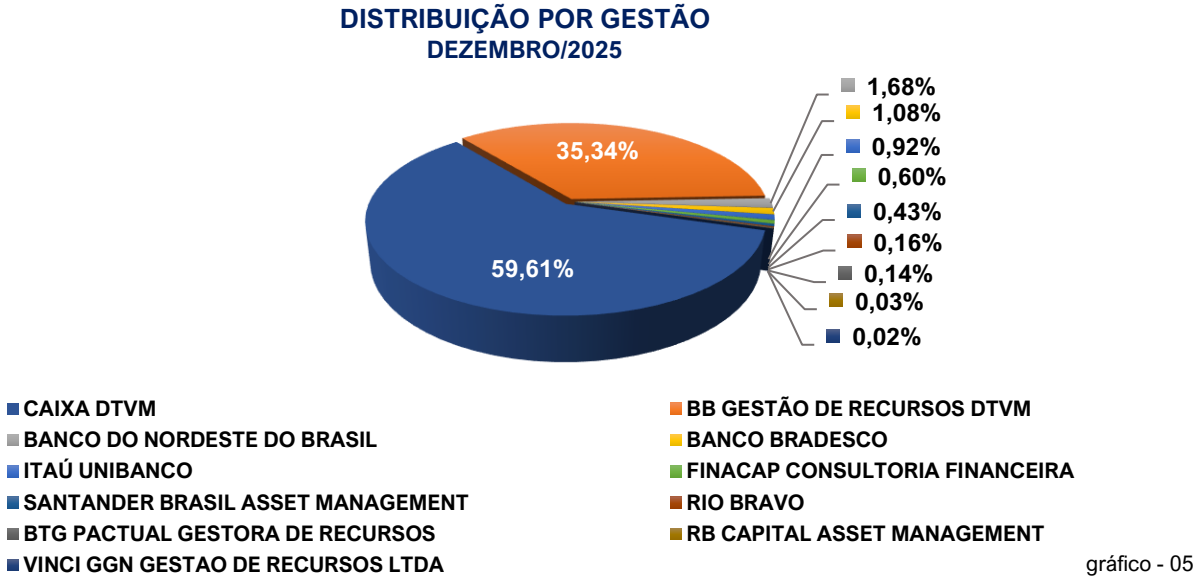


gráfico - 05

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – DEZEMBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por benchmark reflete a estratégia de alocação adotada, com foco na diversificação e na aderência aos referenciais de mercado que orientam a gestão dos recursos. Essa estrutura permite avaliar o desempenho relativo das carteiras em comparação com os principais índices de renda fixa e renda variável, assegurando maior transparência e controle de risco.

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira consolidada do Instituto por benchmark de referência no mês de dezembro de 2025:

Benchmark	Valor	
	(R$)	(%)
CDI	859.582.610	40,62%
IPCA	691.236.892	32,67%
IMA-B	139.275.206	6,58%
IBOVESPA	130.909.483	6,19%
IRF-M	104.116.127	4,92%
IRF-M 1	39.437.305	1,86%
SMLL	38.398.291	1,81%
IDIV	27.790.102	1,31%
IRF-M 1+	27.641.712	1,31%
IMA-B 5+	20.549.231	0,97%
IMA Geral	17.078.265	0,81%
IDKA PRÉ 2A	11.693.772	0,55%
125% do CDI	7.784.990	0,37%
IFIX	563.114	0,03%
IMA-B 5	678	0,00%
	2.116.057.778	**100%**

Os dados apresentados evidenciam a diversificação da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário, com predominância de ativos atrelados ao CDI e ao IPCA, que juntos correspondem à maior parte do portfólio. A composição reflete uma estratégia conservadora e compatível com o perfil de longo prazo, aliando proteção inflacionária e rentabilidade por meio de alocações complementares em renda variável e índices de mercado.

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

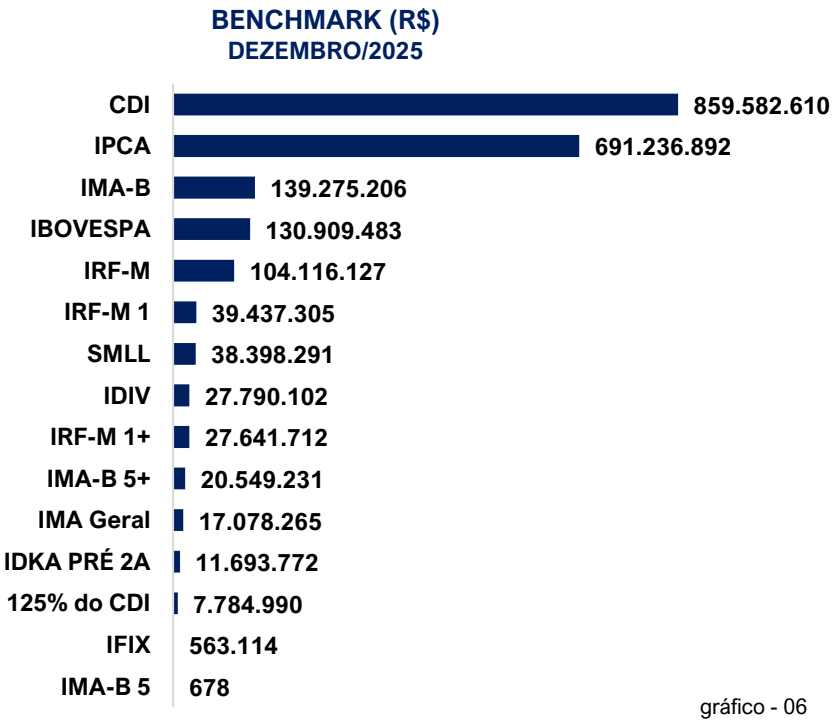


gráfico - 06

6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

6.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL DEZ/25 (R$)
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	-	33.500.000	2.796.282	-	654.428	35.641.854
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS RESP LIMIT FIC RF CP	-	25.500.000	969.799	-	-	26.469.799
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	35.093.841	137.478.932	1.201.326	171.586.089	-	2.188.010
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	74.237.540	-	5.303.319	79.540.181	-	678
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.550.722	-	405.182	-	47.886	2.908.019
BB IMA-B TP FI RF PREV.	26.641.282	-	3.675.746	-	226.482	30.090.545
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	10.542.041	-	1.519.326	-	-	12.061.367
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.949.091	-	2.496.043	-	-	16.445.134
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV.	190.133.502	79.421.661	31.454.365	57.300.000	-	243.709.528
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	183.201.274	-	19.866.933	11.005.203	-	192.063.005
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	-	110.000.000	5.524.203	1.506.552	-	114.017.652
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.213.267	-	1.601.202	22.814.469	-	-
BNB SOBERANO FI RF	5.563.301	26.814.414	3.070.016	-	-	35.447.731
BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI	10.751.043	10.000.000	2.080.024	-	-	22.831.068
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.622.202	-	1.009.426	563.468	-	10.068.161
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8)	46.348.444	201.323.702	1.518.550	246.752.752	-	2.437.944
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8)	-	113.865.729	544.609	104.061.303		10.349.036
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0)	-	1.642.574	1.603	1.644.177		0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	204.189.210	148.200.000	31.049.862	15.076.525	-	368.362.547
CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP	333.952.973	-	44.496.268	56.240.000	-	322.209.241
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	9.863.492	-	1.830.281	-	-	11.693.772
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	45.371.429	-	3.301.499	48.672.928	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	15.478.118	-	2.449.850	-	286.755	17.641.212
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	96.679.222	-	13.357.931	-	852.492	109.184.661
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	14.883.644	-	2.194.621	-	-	17.078.265
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	23.906.334	-	3.469.604	-	-	27.375.938
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.071.417	-	4.661.434	-	91.139	27.641.712
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	74.330.182	-	13.340.810	-	-	87.670.992
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	-	133.160.436	12.591.458	-	-	145.751.894
DAYCOVAL ALOC. DINÂM FI RF	615.269	-	74.074	689.343	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	2.981.239	-	396.682	-	-	3.377.922
SANTANDER PREMIUM FIC RF REF	-	8.346.409	822.174	-	-	9.168.583
TOTAL RENDA FIXA	**1.475.170.080**	**1.029.253.857**	**219.074.504**	**817.452.989**	**2.159.182**	**1.903.886.269**

6.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL DEZ/25 (R$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12.063.229	-	278.075	11.520.985	820.320	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11.410.944	-	4.135.055	-	1.068.410	14.477.589
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	19.440.545	-	7.812.054	-	1.503.246	25.749.354
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.584.301	-	4.869.954	-	1.994.341	20.459.914
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8.785.047	-	4.778.165	-	2.031.755	11.531.456
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	17.216.318	-	3.611.414	19.516.266	1.311.466	0
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.002.331	-	156.262	164.204	75.015	2.919.374
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	29.337.886	-	14.005.188	-	3.364.784	39.978.290
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.178.508	-	4.489.677	30.264.327	1.403.859	-
CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT.	5.490.952	-	1.711.603	-	198.329	7.004.226
CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.045.986	-	3.905.953	-	802.288	13.149.651
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	724.934	-	316.903	-	75.424	966.414
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	28.575.912	-	754.446	26.937.756	2.392.602	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	6.862.061	-	922.929	-	-	7.784.990
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.355.000	-	931.500	324.500	497.000	3.465.000
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.443.803	-	2.979.458	-	1.257.364	8.165.897
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	20.850.842	-	9.506.716	-	3.490.723	26.866.835
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	9.623.055	-	3.819.229	-	793.583	12.648.701
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.344.304	-	4.113.705	-	817.558	14.640.451
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.062.787	-	499.938	-	103.626	1.459.099
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	681.133	3.330	249.924	591.344	1.889	341.155
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	464.090	-	191.033	77.034	14.975	563.114
TOTAL RENDA VARIÁVEL	**251.543.969**	**3.330**	**74.039.180**	**89.396.415**	**24.018.555**	**212.171.509**

6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL DEZ/25 (R$)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	18.541.297	-	-	15.457.942	3.083.356	-
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.654.832	-	780.262	5.773.131	661.963	-
CAIXA INSTIT. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	37.123.704	-	-	30.889.563	6.234.141	-
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**61.319.834**	**-**	**780.262**	**52.120.635**	**9.979.460**	**-**

TOTAL:	**1.788.033.883**	**1.029.257.187**	**293.893.946**	**958.970.039**	**36.157.198**	**2.116.057.778**

7. GESTÃO DE RISCO

7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos – Renda Fixa	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	1,95%	2,02%	4,24%	-0,02	-1,10
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS FIC RF CP	0,03%	0,10%	0,21%	0,00	0,88
BB FLUXO FIC RF PREV.	0,01%	0,03%	0,06%	-	-15,69
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	1,09%	0,84%	1,77%	0,00	-1,41
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	4,28%	2,92%	6,14%	-0,03	-0,01
BB IMA-B TP FI RF PREV.	2,86%	1,95%	4,11%	-0,02	-0,27
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	0,09%	0,15%	0,32%	0,00	0,27
BB IRF-M TP FI RF PREV.	2,11%	1,42%	2,98%	-0,01	1,05
BB PERFIL FIC RF REF. DI PREV.	0,01%	0,03%	0,06%	-	2,60
BB TP VÉRTICE 2026 FIF RF	0,34%	0,54%	1,13%	0,00	-2,39
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026	0,34%	-	-	-	-
BNB SOBERANO FIF RF	0,01%	0,03%	0,06%	-	-0,56
BRADESCO PREMIUM FIF RF REF.	0,01%	0,02%	0,05%	-	2,99
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	0,06%	1,90%	4,01%	-0,03	-2,19
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	0,00%	0,02%	0,05%	-	-21,93
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	0,34%	2,04%	4,29%	-0,03	-2,00
CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	0,02%	0,02%	0,05%	-	2,47
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	1,82%	1,44%	3,04%	-0,01	1,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	4,22%	2,90%	6,10%	-0,03	-0,02
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	2,88%	1,96%	4,14%	-0,02	-0,27
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	1,18%	0,76%	1,61%	0,00	0,24
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,09%	0,15%	0,32%	0,00	0,55
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	2,97%	2,10%	4,42%	-0,01	1,09
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	2,11%	1,41%	2,98%	-0,01	1,07
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,08%	0,04%	0,07%	-	1,45
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	2,18%	0,89%	1,88%	-0,01	-0,46
SANTANDER INSTIT. PREMIUM FIC RF REF.	0,01%	0,02%	0,05%	-	2,30

Ativo - Renda Variável	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	9,25%	6,88%	14,48%	-0,08	0,79
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	9,92%	7,15%	15,06%	-0,07	1,05
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	9,14%	6,93%	14,60%	-0,09	0,19
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	14,03%	10,25%	21,59%	-0,10	0,75
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES	12,23%	8,77%	18,46%	-0,08	1,04
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10,77%	6,56%	13,81%	-0,06	1,05
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	12,19%	7,38%	15,55%	-0,07	1,07
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	9,60%	9,79%	20,62%	-0,17	0,60
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	13,26%	8,90%	18,74%	-0,10	0,73
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	9,23%	7,27%	15,31%	-0,08	0,99
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	10,02%	7,06%	14,86%	-0,07	0,89
ITAÚ OLIMPO RESP FIF CIC AÇÕES	10,38%	7,50%	15,80%	-0,08	1,24
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	9,25%	6,88%	14,48%	-0,08	0,79

Ativo - Investimentos Estruturados	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	-	12,46%	26,24%	-0,06	0,37
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	7,29%	4,42%	9,30%	-0,04	1,23
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	1,15%	0,41%	0,87%	-0,01	-0,87
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	-	-	-	-	-

Ativo - Fundos Imobiliários	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
CAIXA RIO BRAVO	18,71%	20,42%	43,01%	-20,22%	0,23
RB CAPITAL RENDA II FII	6,45%	9,68%	20,39%	-10,14%	1,18

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	Carteira (%)
de 0 a 30 dias	72,24%
de 31 a 180 dias	27,11%
acima de 365 dias	0,66%
Total:	**100%**

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela ”8.1 - Risco dos ativos” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 1,98%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2025	
				Alvo	Superior
Resolução CMN nº 4.963.		R$	%	%	%
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**50,00%**
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	**1.079.751.390**	**51,03%**	55,00%	**100,00%**
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	**797.665.080**	**37,70%**	12,00%	**65,00%**
7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	**-**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	**26.469.799**	**1,25%**	0,00%	**5,00%**
Renda Fixa	100,00%	1.903.886.269	89,97%		
8º I - Fundos de Ações	35,00%	**190.093.650**	**8,98%**	15,00%	**35,00%**
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	**14.789.216**	**0,70%**	8,00%	**10,00%**
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	**3.260.529**	**0,15%**	1,00%	**5,00%**
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	**4.028.114**	**0,19%**	1,00%	**5,00%**
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	35,00%	212.171.509	10,03%		
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
Exterior	10,00%	0	0,00%		
12º - Empréstimo Consignado	10,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
Empréstimo Consignado	10,00%	0	0,00%		
		2.116.057.778	**100,00%**		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

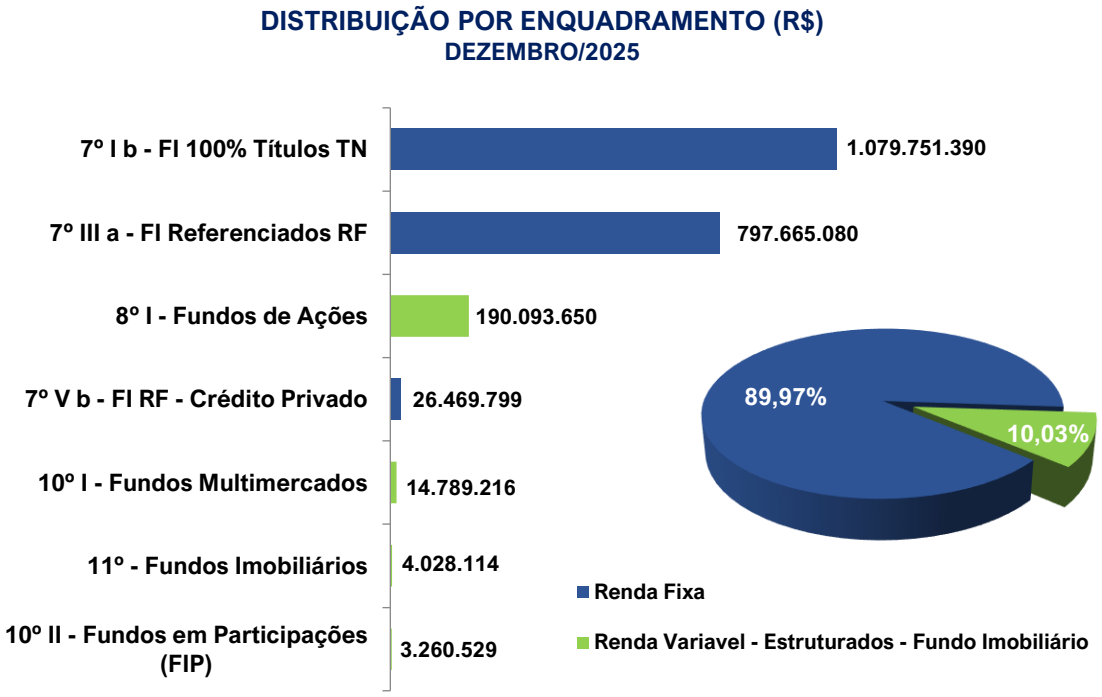


gráfico - 07

Aracaju - SE, 14 de janeiro de 2026.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUCIANO PAZ XAVIER
Data: 22/01/2026 15:41:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LUCIANO PAZ XAVIER
Presidente

Assinado digitalmente por CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O=CPF: 068.***.***-48, CN=CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM, E=cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
Divisão de Investimentos

Assinado digitalmente por Iara de Oliveira
ND: OU=CPF: 365.***.***-34, O=ARACAJU PREVIDÊNCIA, CN=Iara de Oliveira, E=iara.oliveira@aracaju.se.gov.br

IARA DE OLIVEIRA
Diretoria de Investimentos